

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Período de Nove meses Findo em 30 de
Setembro de 2015 e Relatório sobre a Revisão
de Informações Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	266
Preferenciais	0
Total	266

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2015	Dividendo	13/03/2015	Ordinária		0,30255

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.230.965	3.462.050
1.01	Ativo Circulante	406.539	558.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.111	201.167
1.01.03	Contas a Receber	156.597	173.687
1.01.03.01	Clientes	156.597	173.687
1.01.04	Estoques	148.792	151.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.703	24.512
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.703	24.512
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.009	1.130
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.327	6.146
1.01.08.03	Outros	10.327	6.146
1.02	Ativo Não Circulante	3.824.426	2.903.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.500	35.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.500	35.399
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	13.657	22.693
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	14.222	9.160
1.02.01.09.06	Outros Créditos	7.621	3.546
1.02.02	Investimentos	2.890.042	1.994.493
1.02.02.01	Participações Societárias	2.890.042	1.994.493
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.807.961	1.982.162
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	81.923	12.173
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	896.187	872.184
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	896.187	872.184
1.02.04	Intangível	2.697	1.491
1.02.04.01	Intangíveis	2.697	1.491
1.02.04.01.03	Software	2.697	1.491

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.230.965	3.462.050
2.01	Passivo Circulante	697.746	556.408
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.305	49.812
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.305	49.812
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	11.802	28.890
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Décimo Terceiro Salário	40.503	20.922
2.01.02	Fornecedores	123.933	151.615
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	118.681	137.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.252	13.919
2.01.02.02.01	Fornecedores no Exterior	1.410	8.012
2.01.02.02.02	Partes Relacionadas no Exterior	3.842	5.907
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.125	8.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	478.077	290.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	389.526	254.301
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	377.257	254.301
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.269	0
2.01.04.02	Debêntures	88.551	36.440
2.01.05	Outras Obrigações	37.306	55.810
2.01.05.02	Outros	37.306	55.810
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	762	29.346
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	18.446	14.489
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	18.098	11.975
2.02	Passivo Não Circulante	1.286.626	1.522.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.248.568	1.419.117
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	195.179	246.239
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	161.546	246.239
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.633	0
2.02.01.02	Debêntures	1.053.389	1.172.878
2.02.02	Outras Obrigações	5.124	11.536
2.02.02.02	Outros	5.124	11.536
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	5.124	2.286
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto de controladas	0	9.250
2.02.03	Tributos Diferidos	16.926	76.260
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.926	76.260
2.02.04	Provisões	16.008	15.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.008	15.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.683	3.606
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.811	2.253
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.514	9.476
2.03	Patrimônio Líquido	2.246.593	1.383.394
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.977	-3.022
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.060	-6.105
2.03.04	Reservas de Lucros	256.546	256.546

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.01	Reserva Legal	63.880	63.880
2.03.04.02	Reserva Estatutária	192.666	192.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.069	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	104.502	111.574
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	104.502	111.574
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.171.862	356.010
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-56.409	-37.714
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Plano de Pensão	-56.409	-37.714

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	261.482	859.482	421.087	1.247.921
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-236.490	-776.049	-351.532	-1.051.761
3.03	Resultado Bruto	24.992	83.433	69.555	196.160
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.149	87.773	-21.836	-40.794
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.251	-20.252	-8.223	-26.860
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.779	-49.015	-20.212	-65.507
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-12.073	-40.110	-17.162	-57.304
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.706	-8.905	-3.050	-8.203
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-5.187	-24.558	-2.490	-10.667
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.366	181.598	9.089	62.240
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.141	171.206	47.719	155.366
3.06	Resultado Financeiro	-61.997	-164.468	-44.540	-143.166
3.06.01	Receitas Financeiras	5.239	20.182	9.626	16.559
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.236	-184.650	-54.166	-159.725
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-69.279	-187.925	-49.393	-154.966
3.06.02.02	Variação cambial líquida	2.043	3.275	-4.773	-4.759
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.856	6.738	3.179	12.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.290	59.259	1.996	15.416
3.08.01	Corrente	-75	-75	0	0
3.08.02	Diferido	21.365	59.334	1.996	15.416
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.434	65.997	5.175	27.616
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.434	65.997	5.175	27.616
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02572	0,69766	0,05475	0,29193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16069	0,86721	0,14094	0,39501

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	2.434	65.997	5.175	27.616
4.02	Outros Resultados Abrangentes	548.634	797.841	129.319	30.916
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	548.634	797.841	129.319	30.916
4.03	Resultado Abrangente do Período	551.068	863.838	134.494	58.532

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-213.160	-76.381
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.192	139.518
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	65.997	27.616
6.01.01.02	Depreciação e amortização	34.713	32.261
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-59.259	-15.416
6.01.01.04	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	2.365	13.763
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-181.598	-62.240
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões e atualizações	5.780	4.900
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	174.781	138.439
6.01.01.12	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	19	-155
6.01.01.13	Provisão (reversão) para perdas no estoque	-8.606	350
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-247.352	-215.899
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber de clientes	17.071	-28.273
6.01.02.02	Redução nos estoques	11.655	20.703
6.01.02.03	Aumento de outros créditos e demais contas	-9.352	-10.497
6.01.02.04	Aumento de fornecedores	-27.682	-20.513
6.01.02.06	Redução em Outras obrigações e demais contas	-49.146	-8.374
6.01.02.07	Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	-22.887	-16.928
6.01.02.08	Pagamento juros de Debêntures	-166.240	-151.159
6.01.02.11	Pagamentos de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-771	-858
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.401	29.986
6.02.01	Redução de capital em controladas	74.791	113.302
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-59.981	-82.094
6.02.03	Aquisição de ativos intangíveis	-2.409	-1.222
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	59.703	-103.272
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	304.982	68.277
6.03.02	Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal	-180.439	-42.449
6.03.04	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-28.621	-79.099
6.03.05	Captação de Debêntures	0	250.000
6.03.06	Amortização de Debêntures	-36.219	-300.001
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-141.056	-149.667
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.167	178.801
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.111	29.134

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	45	0	0	0	45
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	45	0	0	0	45
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.997	797.841	863.838
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.997	0	65.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	797.841	797.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.072	-7.756	-684
5.06.04	Realização do Custo Atribuído, Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	7.072	-7.072	0
5.06.05	Baixa do Custo Atribuído, Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-684	-684
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.977	256.546	73.069	1.219.955	2.246.593

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-172	0	0	0	-172
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31	0	0	0	-31
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-141	0	0	0	-141
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.616	30.916	58.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.616	0	27.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.916	30.916
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.343	-7.845	-502
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	7.343	-7.343	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-502	-502
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.030	207.812	34.959	339.198	1.278.939

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.063.523	1.570.369
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.059.487	1.565.813
7.01.02	Outras Receitas	4.055	4.401
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19	155
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-557.969	-911.729
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-449.406	-774.233
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.563	-137.496
7.03	Valor Adicionado Bruto	505.554	658.640
7.04	Retenções	-34.713	-32.261
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.713	-32.261
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	470.841	626.379
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	205.055	74.040
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	181.598	62.240
7.06.02	Receitas Financeiras	20.182	16.559
7.06.03	Outros	3.275	-4.759
7.06.03.01	Variação cambial líquida	3.275	-4.759
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	675.896	700.419
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	675.896	700.419
7.08.01	Pessoal	278.544	213.121
7.08.01.01	Remuneração Direta	271.599	196.293
7.08.01.04	Outros	6.945	16.828
7.08.01.04.01	Participação de empregados	6.945	16.828
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	141.101	302.476
7.08.02.01	Federais	34.386	130.245
7.08.02.02	Estaduais	106.631	172.208
7.08.02.03	Municipais	84	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	190.254	157.206
7.08.03.01	Juros	187.925	154.966
7.08.03.02	Aluguéis	2.329	2.240
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	65.997	27.616
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	65.997	27.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	8.288.471	6.289.024
1.01	Ativo Circulante	2.927.867	2.257.929
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	691.991	717.079
1.01.03	Contas a Receber	1.095.504	720.663
1.01.03.01	Clientes	1.095.504	720.663
1.01.04	Estoques	936.330	678.188
1.01.06	Tributos a Recuperar	146.911	111.705
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	146.911	111.705
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.228	13.877
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.903	16.417
1.01.08.03	Outros	31.903	16.417
1.02	Ativo Não Circulante	5.360.604	4.031.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.263	125.990
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91.047	74.258
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.216	51.732
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	16.935	26.734
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	28.415	20.764
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	17.866	4.234
1.02.02	Investimentos	82.081	12.354
1.02.02.01	Participações Societárias	82.081	12.354
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	82.081	12.354
1.02.03	Imobilizado	3.419.877	2.741.962
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.419.877	2.741.962
1.02.04	Intangível	1.704.383	1.150.789
1.02.04.01	Intangíveis	1.704.383	1.150.789
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	1.463.748	985.394
1.02.04.01.03	Software	3.289	2.011
1.02.04.01.04	Outros	237.346	163.384

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	8.288.471	6.289.024
2.01	Passivo Circulante	3.212.579	2.237.802
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	194.825	161.912
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	194.825	161.912
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	132.206	125.958
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Décimo Terceiro Salário	62.619	35.954
2.01.02	Fornecedores	1.080.719	818.663
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	140.428	212.254
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	940.291	606.409
2.01.02.02.01	Fornecedores no Exterior	940.291	606.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.292	55.792
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.637.787	1.071.044
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.549.236	1.034.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	397.832	287.850
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.151.404	746.754
2.01.04.02	Debêntures	88.551	36.440
2.01.05	Outras Obrigações	228.956	130.391
2.01.05.02	Outros	228.956	130.391
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.052	31.306
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	56.573	16.269
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	146.331	82.816
2.02	Passivo Não Circulante	2.548.068	2.446.719
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.783.196	1.821.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	729.807	648.484
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	179.155	258.394
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	550.652	390.090
2.02.01.02	Debêntures	1.053.389	1.172.878
2.02.02	Outras Obrigações	48.460	49.610
2.02.02.02	Outros	48.460	49.610
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	48.460	40.360
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto de Controladas em Conjunto	0	9.250
2.02.03	Tributos Diferidos	185.458	176.374
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	185.458	176.374
2.02.04	Provisões	530.954	399.373
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.963	26.225
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.870	5.781
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.965	8.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.128	11.525
2.02.04.02	Outras Provisões	489.991	373.148
2.02.04.02.04	Passivo Atuarial de Planos de Pensão	489.991	373.148
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.527.824	1.604.503
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.977	-3.022
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.060	-6.105

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	256.546	256.546
2.03.04.01	Reserva Legal	63.880	63.880
2.03.04.02	Reserva Estatutária	192.666	192.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.069	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	104.502	111.574
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	0	111.574
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.171.862	356.010
2.03.07.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	356.010
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-56.409	-37.714
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Plano de Pensão	-56.409	-37.714
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	281.231	221.109

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.790.312	5.010.803	1.486.434	4.441.292
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.538.878	-4.350.581	-1.272.198	-3.832.815
3.03	Resultado Bruto	251.434	660.222	214.236	608.477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-126.545	-290.880	-104.073	-307.244
3.04.01	Despesas com Vendas	-39.589	-106.213	-28.215	-87.671
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.914	-233.804	-75.042	-226.303
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-83.208	-224.899	-71.992	-218.100
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.706	-8.905	-3.050	-8.203
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.526	-26.319	-1.397	19.445
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	484	75.456	581	-12.715
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	124.889	369.342	110.163	301.233
3.06	Resultado Financeiro	-97.391	-238.144	-56.678	-177.250
3.06.01	Receitas Financeiras	8.532	28.007	11.661	23.861
3.06.02	Despesas Financeiras	-105.923	-266.151	-68.339	-201.111
3.06.02.01	Despesas financeiras	-93.212	-257.185	-63.698	-197.097
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-12.711	-8.966	-4.641	-4.014
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.498	131.198	53.485	123.983
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.932	-25.285	-36.831	-58.180
3.08.01	Corrente	-16.302	-61.784	-28.902	-70.721
3.08.02	Diferido	1.370	36.499	-7.929	12.541
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.566	105.913	16.654	65.803
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.566	105.913	16.654	65.803
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.434	65.997	5.175	27.616
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.132	39.916	11.479	38.187
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02572	0,69766	0,05475	0,29193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02.01	ON	0,16069	0,86721	0,14094	0,39501

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.566	105.913	16.654	65.803
4.02	Outros Resultados Abrangentes	608.420	875.075	137.524	24.794
4.02.01	Ganhos (perdas) na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	608.420	875.075	137.524	24.794
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	620.986	980.988	154.178	90.597
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	551.068	863.838	134.494	58.532
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	69.918	117.150	19.684	32.065

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	95.346	-5.793
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	531.647	479.164
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	105.913	65.803
6.01.01.02	Depreciação e amortização	217.663	175.417
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.285	58.180
6.01.01.04	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	22.038	23.271
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-75.456	12.715
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	19.989	-17.104
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	221.077	171.022
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.483	878
6.01.01.12	Provisão (reversão) para perdas no estoque	-15.213	3.973
6.01.01.13	Despesa Financeira Plano de Pensão	7.868	0
6.01.01.14	Ganho na Venda de Imobilizado	0	-14.991
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-436.301	-484.957
6.01.02.01	Aumento em contas a receber de clientes	-378.380	-136.457
6.01.02.02	Aumento nos estoques	-254.654	-11.341
6.01.02.03	Aumento de outros créditos e demais contas	35.281	-57.115
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	262.056	-16.476
6.01.02.05	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	-25.887	-17.675
6.01.02.06	Aumento em Outras obrigações e demais contas	217.894	19.349
6.01.02.08	Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	-58.615	-44.126
6.01.02.09	Pagamento juros de Debêntures	-166.240	-151.159
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social corrente	-66.087	-66.849
6.01.02.11	Pagamento de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-1.669	-3.108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-184.420	-208.020
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-182.011	-206.798
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-2.409	-1.222
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.757	-4.823
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	882.615	230.614
6.03.02	Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal	-765.131	-106.337
6.03.04	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-28.621	-79.099
6.03.05	Captação de Debêntures	0	250.000
6.03.06	Amortização de Debêntures	-36.219	-300.001
6.03.07	Dividendos pagos a minoritários	-44.887	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	56.229	-18.247
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.088	-236.883
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	717.079	662.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	691.991	425.347

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	45	0	0	0	45	-57.028	-56.983
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	45	0	0	0	45	0	45
5.04.08	Dividendos Pagos a Minoritários das Controladas	0	0	0	0	0	0	-57.028	-57.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.997	797.841	863.838	117.150	980.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.997	0	65.997	39.916	105.913
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	797.841	797.841	77.234	875.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.072	-7.756	-684	0	-684
5.06.04	Realização do Custo Atribuído, Líquido dos efeitos Tributários	0	0	0	7.072	-7.072	0	0	0
5.06.05	Baixa do Custo Atribuído Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-684	-684	0	-684
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.977	256.546	73.069	1.219.955	2.246.593	281.231	2.527.824

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-172	0	0	0	-172	-49.405	-49.577
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31	0	0	0	-31	0	-31
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-141	0	0	0	-141	0	-141
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-49.405	-49.405
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.616	30.916	58.532	32.065	90.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.616	0	27.616	38.187	65.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.916	30.916	-6.122	24.794
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.343	-7.845	-502	0	-502
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	7.343	-7.343	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-502	-502	0	-502
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.030	207.812	34.959	339.198	1.278.939	206.739	1.485.678

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	5.270.602	4.776.323
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.260.807	4.759.272
7.01.02	Outras Receitas	12.278	17.929
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.483	-878
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.551.871	-3.444.195
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.815.693	-2.800.916
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-736.178	-643.279
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.718.731	1.332.128
7.04	Retenções	-217.663	-175.417
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-217.663	-175.417
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.501.068	1.156.711
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	94.497	7.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.456	-12.715
7.06.02	Receitas Financeiras	28.007	23.861
7.06.03	Outros	-8.966	-4.014
7.06.03.01	Variações cambiais líquidas	-8.966	-4.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.595.565	1.163.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.595.565	1.163.843
7.08.01	Pessoal	948.696	509.691
7.08.01.01	Remuneração Direta	935.688	481.371
7.08.01.04	Outros	13.008	28.320
7.08.01.04.01	Participação de Empregados	13.008	28.320
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	266.576	376.158
7.08.02.01	Federais	130.444	203.926
7.08.02.02	Estaduais	136.048	172.209
7.08.02.03	Municipais	84	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274.380	212.191
7.08.03.01	Juros	257.185	197.097
7.08.03.02	Aluguéis	17.195	15.094
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	105.913	65.803
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	65.997	27.616
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	39.916	38.187

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15



1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.790,3 milhões no 3T15 e R\$ 5.010,8 milhões nos 9M15, um aumento de 20,4% e 12,8% em relação ao 3T14 e aos 9M14, respectivamente;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 204,7 milhões no 3T15 e R\$ 587,0 milhões nos 9M15, um aumento de 21,8% em relação ao 3T14 e de 23,2% em relação aos 9M14;
- Lucro líquido de R\$ 2,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0257) no 3T15 e R\$ 66,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6977) nos 9M15, uma queda de 53,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 5,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0547) no 3T14 e um crescimento de 139,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 27,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2919) nos 9M14;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.729,0 milhões ao final dos 9M15 (R\$ 2.425,0 milhões ao final dos 9M14). Esse endividamento representa 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final dos 9M14 representava 3,9x.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15



3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
	3T14	3T15	Var.	3T14	3T15	Var.	3T14	3T15	Var.
Veículos Leves	773.505	592.705	-23,4%	4.176.786	4.381.293	4,9%	3.915.748	4.257.198	8,7%
Veículos Comerciais	44.660	22.240	-50,2%	138.033	135.640	-1,7%	97.913	110.251	12,6%
Total Veículos	818.165	614.945	-24,8%	4.314.819	4.516.933	4,7%	4.013.661	4.367.449	8,8%
Máquinas Agrícolas	23.429	15.200	-35,1%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	9M14	9M15	Var.	9M14	9M15	Var.	9M14	9M15	Var.
Veículos Leves	2.244.357	1.813.848	-19,2%	12.792.801	13.182.824	3,0%	12.975.895	13.787.861	6,3%
Veículos Comerciais	139.857	77.735	-44,4%	390.021	421.142	8,0%	297.016	335.661	13,0%
Total Veículos	2.384.214	1.891.583	-20,7%	13.182.822	13.603.966	3,2%	13.272.911	14.123.522	6,4%
Máquinas Agrícolas	63.815	45.836	-28,2%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T14	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.266	1.217	-3,9%	3.646	3.478	-4,6%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.812	18.888	0,4%	58.828	53.931	-8,3%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	754	770	2,2%	2.243	2.389	6,5%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	3T14	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Receita Operacional Líquida	1.486.434	1.790.312	20,4%	4.441.292	5.010.803	12,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.272.198)	(1.538.878)	21,0%	(3.832.815)	(4.350.582)	13,5%
Lucro Bruto	214.237	251.434	17,4%	608.477	660.222	8,5%
	14,4%	14,0%		13,7%	13,2%	
Despesas Operacionais	(104.654)	(127.028)	21,4%	(294.529)	(366.336)	24,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	581	483	-16,8%	(12.715)	75.456	-693,4%
Lucro Operacional (EBIT)	110.163	124.889	13,4%	301.233	369.342	22,6%
	7,4%	7,0%		6,8%	7,4%	
Resultado Financeiro	(56.678)	(97.391)	71,8%	(177.250)	(238.144)	34,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(36.831)	(14.932)	-59,5%	(58.180)	(25.286)	-56,5%
Participação de Não Controladores	(11.479)	(10.132)	-11,7%	(38.187)	(39.916)	4,5%
Lucro Líquido	5.175	2.434	-53,0%	27.616	65.997	139,0%
	0,3%	0,1%		0,6%	1,3%	
EBITDA	168.009	204.670	21,8%	476.650	587.005	23,2%
	11,3%	11,4%		10,7%	11,7%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(581)	(483)	-16,8%	12.715	(75.456)	-693,4%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	167.428	204.187	22,0%	489.365	511.549	4,5%
	11,3%	11,4%		11,0%	10,2%	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15



4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.790,3 milhões no 3T15 e R\$ 5.010,8 milhões nos 9M15, um aumento de 20,4% e de 12,8% em relação ao 3T14 e aos 9M14, respectivamente.

No 3T15, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos no exterior e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial. E de forma negativa pela forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 324,0 milhões no 3T15 e R\$ 1.083,1 milhões nos 9M15 e representaram 18,1% e 21,6%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 36,1% em relação ao 3T14 e de 27,2% em relação aos 9M14.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.466,3 milhões (US\$ 411,3 milhões) no 3T15 e R\$ 3.927,7 milhões (US\$ 1.236,1 milhões) nos 9M15 e representaram 81,9% e 78,4% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 49,7% e 33,0% em Reais e uma redução de 4,4% e 4,2% em Dólares, quando comparadas ao 3T14 e aos 9M14, respectivamente.

A queda da venda em Dólares se deve à desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 3T15 e dos 9M15 que ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares de US\$ 32,3 milhões no trimestre e US\$ 110,9 milhões nos 9M15. Desconsiderando esse efeito, as vendas internacionais teriam apresentado um crescimento de 3,1% em Dólares em relação ao 3T14 e 4,4% em relação aos 9M14.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	3T14	210.641	14,2%	102.091	6,9%	159.578	10,7%	13.352	0,9%	485.662	32,7%
	3T15	294.548	16,5%	75.154	4,2%	208.357	11,6%	16.273	0,9%	594.332	33,2%
	Var.	39,8%		-26,4%		30,6%		21,9%		22,4%	
Veículos Leves (alumínio)	3T14	47.262	3,2%	43.539	2,9%	183.095	12,3%	44.409	3,0%	318.304	21,4%
	3T15	82.086	4,6%	45.925	2,6%	325.938	18,2%	97.043	5,4%	550.992	30,8%
	Var.	73,7%		5,5%		78,0%		118,5%		73,1%	
Veículos Comerciais (aço)	3T14	45.640	3,1%	134.231	9,0%	120.001	8,1%	33.689	2,3%	333.560	22,4%
	3T15	78.375	4,4%	78.127	4,4%	138.593	7,7%	41.632	2,3%	336.727	18,8%
	Var.	71,7%		-41,8%		15,5%		23,6%		0,9%	
Maxion Wheels	3T14	303.543	20,4%	279.860	18,8%	462.673	31,1%	91.450	6,2%	1.137.526	76,5%
	3T15	455.009	25,4%	199.206	11,1%	672.887	37,6%	154.948	8,7%	1.482.051	82,8%
	Var.	49,9%		-28,8%		45,4%		69,4%		30,3%	
Veículos Leves	3T14	-	0,0%	53.410	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	53.410	3,6%
	3T15	-	0,0%	37.782	2,1%	-	0,0%	-	0,0%	37.782	2,1%
	Var.			-29,3%						-29,3%	
Veículos Comerciais	3T14	121.966	8,2%	173.533	11,7%	-	0,0%	-	0,0%	295.498	19,9%
	3T15	183.499	10,2%	86.980	4,9%	-	0,0%	-	0,0%	270.480	15,1%
	Var.	50,5%		-49,9%						-8,5%	
Maxion Structural Components	3T14	121.966	8,2%	226.943	15,3%	-	0,0%	-	0,0%	348.908	23,5%
	3T15	183.499	10,2%	124.762	7,0%	-	0,0%	-	0,0%	308.262	17,2%
	Var.	50,5%		-45,0%						-11,6%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	3T14	425.508	28,6%	506.803	34,1%	462.673	31,1%	91.450	6,2%	1.486.434	100,0%
	3T15	638.508	35,7%	323.969	18,1%	672.887	37,6%	154.948	8,7%	1.790.312	100,0%
	Var.	50,1%		-36,1%		45,4%		69,4%		20,4%	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15



Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	9M14	623.312	14,0%	289.930	6,5%	462.325	10,4%	35.205	0,8%	1.410.772	31,8%
	9M15	799.365	16,0%	238.664	4,8%	542.535	10,8%	50.553	1,0%	1.631.117	32,6%
	Var.	28,2%		-17,7%		17,3%		43,6%		15,6%	
Veículos Leves (alumínio)	9M14	130.073	2,9%	118.228	2,7%	597.047	13,4%	140.129	3,2%	985.476	22,2%
	9M15	199.238	4,0%	153.158	3,1%	865.174	17,3%	230.379	4,6%	1.447.950	28,9%
	Var.	53,2%		29,5%		44,9%		64,4%		46,9%	
Veículos Comerciais (aço)	9M14	151.728	3,4%	413.646	9,3%	381.541	8,6%	90.858	2,0%	1.037.773	23,4%
	9M15	203.275	4,1%	253.122	5,1%	409.584	8,2%	121.682	2,4%	987.664	19,7%
	Var.	34,0%		-38,8%		7,3%		33,9%		-4,8%	
Maxion Wheels	9M14	905.112	20,4%	821.804	18,5%	1.440.913	32,4%	266.192	6,0%	3.434.021	77,3%
	9M15	1.201.878	24,0%	644.945	12,9%	1.817.293	36,3%	402.614	8,0%	4.066.731	81,2%
	Var.	32,8%		-21,5%		26,1%		51,2%		18,4%	
Veículos Leves	9M14	-	0,0%	158.940	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	158.940	3,6%
	9M15	-	0,0%	112.935	2,3%	-	0,0%	-	0,0%	112.935	2,3%
	Var.			-28,9%						-28,9%	
Veículos Comerciais	9M14	341.720	7,7%	506.611	11,4%	-	0,0%	-	0,0%	848.331	19,1%
	9M15	505.886	10,1%	325.252	6,5%	-	0,0%	-	0,0%	831.138	16,6%
	Var.	48,0%		-35,8%						-2,0%	
Maxion Structural Components	9M14	341.720	7,7%	665.551	15,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.007.271	22,7%
	9M15	505.886	10,1%	438.187	8,7%	-	0,0%	-	0,0%	944.073	18,8%
	Var.	48,0%		-34,2%						-6,3%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	9M14	1.246.832	28,1%	1.487.355	33,5%	1.440.913	32,4%	266.192	6,0%	4.441.292	100,0%
	9M15	1.707.764	34,1%	1.083.132	21,6%	1.817.293	36,3%	402.614	8,0%	5.010.803	100,0%
	Var.	37,0%		-27,2%		26,1%		51,2%		12,8%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.538,9 milhões no 3T15 e R\$ 4.350,6 milhões nos 9M15, um aumento de 21,0% e de 13,5% em relação ao 3T14 e aos 9M14, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 85,6% no 3T14 para 86,0% no 3T15 e de 86,3% nos 9M14 para 86,8% nos 9M15.

A deterioração desta relação deve-se principalmente à redução da utilização da capacidade instalada no Brasil.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T15 foi de R\$ 251,4 milhões, com margem bruta de 14,0% e de R\$ 660,2 milhões nos 9M15, com margem bruta de 13,2%, um aumento de 17,4% em relação ao 3T14 e de 8,5% em relação aos 9M14, quando os valores foram de R\$ 214,2 milhões, com margem bruta de 14,4% e R\$ 608,5 milhões, com margem bruta de 13,7%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 127,0 milhões no 3T15 e R\$ 366,3 milhões nos 9M15, um aumento de 21,4% em relação ao 3T14 e 24,4% em relação aos 9M14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 7,0% no 3T14 para 7,1% no 3T15 e de 6,6% nos 9M14 para 7,3% nos 9M15.

A variação das despesas operacionais líquidas no 3T15 está relacionada principalmente ao aumento das despesas com salários, frete e locomoção (R\$ 18,3 milhões) nas operações internacionais devido a variação cambial.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15



Desconsiderando o efeito da variação cambial, as despesas operacionais líquidas no 3T15 apresentaria uma redução de 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$ 0,5 milhão no 3T15 e R\$ 75,5 milhões nos 9M15, uma queda de 16,8% em relação ao valor de R\$ 0,6 milhão apresentado no 3T14 e uma melhora de 693,4% em relação ao valor negativo de R\$ 12,7 milhões apresentado nos 9M14.

O resultado da equivalência patrimonial nos 9M15 foi favoravelmente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo.

Desconsiderando esse ganho não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial dos 9M15, representaria uma melhora de 61,9% em relação aos 9M14.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	3T14			3T15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	144.058	13.588	157.646	44.594	23.063	67.658	-57,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(124.400)	(12.362)	(136.763)	(36.179)	(20.943)	(57.122)	-58,2%
Lucro Bruto	19.658	1.225	20.883	8.416	2.120	10.536	-49,5%
Receitas (Despesas) Operacionais	(10.938)	(2.472)	(13.410)	(4.574)	(1.844)	(6.417)	-52,1%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	1.920	-	1.920	-
Resultado Financeiro	(6.383)	(1.329)	(7.712)	(5.891)	(450)	(6.341)	-17,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	576	244	820	669	117	787	-4,1%
Lucro Líquido (Prejuízo)	2.912	(2.331)	581	540	(57)	483	-16,8%
EBITDA	10.453	(764)	9.689	6.881	3.248	10.129	4,5%

DRE - R\$ mil	9M14			9M15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	367.013	41.467	408.481	242.055	58.275	300.330	-26,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(329.758)	(37.362)	(367.120)	(204.816)	(53.472)	(258.288)	-29,6%
Lucro Bruto	37.256	4.105	41.361	37.239	4.802	42.042	1,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(29.153)	(4.723)	(33.876)	97.644	(4.761)	92.883	-374,2%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	763	-	763	-
Resultado Financeiro	(15.691)	(2.607)	(18.298)	(19.656)	(1.568)	(21.224)	16,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(1.716)	510	(1.206)	(39.645)	637	(39.007)	3134,5%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(9.304)	(2.715)	(12.019)	76.345	(889)	75.456	-727,8%
EBITDA	13.088	1.093	14.181	140.191	4.367	144.558	919,4%

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15



4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 124,9 milhões no 3T15 e R\$ 369,3 milhões nos 9M15, um aumento de 13,4% em relação ao 3T14 e de 22,6% em relação aos 9M14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 7,4% no 3T14 para 7,0% no 3T15 e aumentou de 6,8% nos 9M14 para 7,4% nos 9M15.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 204,7 milhões no 3T15 e R\$ 587,0 milhões nos 9M15, um aumento de 21,8% em relação ao 3T14 e de 23,2% em relação aos 9M14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 11,3% no 3T14 para 11,4% no 3T15 e de 10,7% nos 9M14 para 11,7% nos 9M15.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	3T14	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Lucro Líquido	5.175	2.434	-53,0%	27.616	65.997	139,0%
Não Controladores	11.479	10.132	-11,7%	38.187	39.916	4,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	36.831	14.932	-59,5%	58.180	25.285	-56,5%
Resultado Financeiro	56.678	97.391	71,8%	177.250	238.144	34,4%
Depreciação / Amortização	57.846	79.781	37,9%	175.417	217.663	24,1%
EBITDA	168.009	204.670	21,8%	476.650	587.005	23,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(581)	(483)		12.715	(75.456)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	167.428	204.187	22,0%	489.365	511.549	4,5%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 97,4 milhões no 3T15 e R\$ 238,1 milhões nos 9M15, um aumento de 71,8% em relação ao 3T14 e de 34,4% em relação aos 9M14.

Essa variação no 3T15 deve-se principalmente (i) ao aumento de R\$ 24,4 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e (ii) a perda de R\$ 9,0 milhões relacionados à variação cambial.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 2,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0257) no 3T15 e R\$ 66,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6977) nos 9M15, uma queda de 53,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 5,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0547) no 3T14 e um aumento de 139,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 27,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2919) nos 9M14.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 59,0 milhões no 3T15 e R\$ 190,2 milhões nos 9M15 (R\$ 77,4 milhões no 3T14 e R\$ 188,6 milhões nos 9M14). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 13,0 milhões no 3T15 e R\$ 36,5 milhões nos 9M15.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15



6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 3T15 era de R\$ 692,0 milhões, sendo 22,5% em Reais e 77,5% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 44,4% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T15, o montante de R\$ 3.421,0 milhões, estando R\$ 1.637,8 milhões (47,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.783,2 milhões (52,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 3T15 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 39,3% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 5,2% ao ano) com 31,7%, (iii) juros fixos em Reais de 6,5% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 7,7% e (iv) Euros (Euro + 3,6% ao ano) com 13,3%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.729,0 milhões no final do 3T15, um aumento de 12,5% em relação ao montante de R\$ 2.425,1 milhões atingido no final do 3T14.

O endividamento bancário líquido no final do 3T15 representou 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T14 representava 3,9x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.527,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,65) ao final do 3T15, 70,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T14 (R\$ 1.485,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 15,66).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 3T15 registrou uma variação positiva de R\$ 873,4 milhões, em relação ao final do 3T14, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 936,2 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 20,8 milhões) e (iii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 42,0 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.246,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 23,68) ao final do 3T15, 75,7% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 3T14 (R\$ 1.278,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 13,48).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 3T15 cotadas a R\$ 15,15, uma valorização de 20,2% no 3T15 e uma desvalorização de 9,2% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T15 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.437,2 milhões (R\$ 1.582,3 milhões ao final do 3T14).

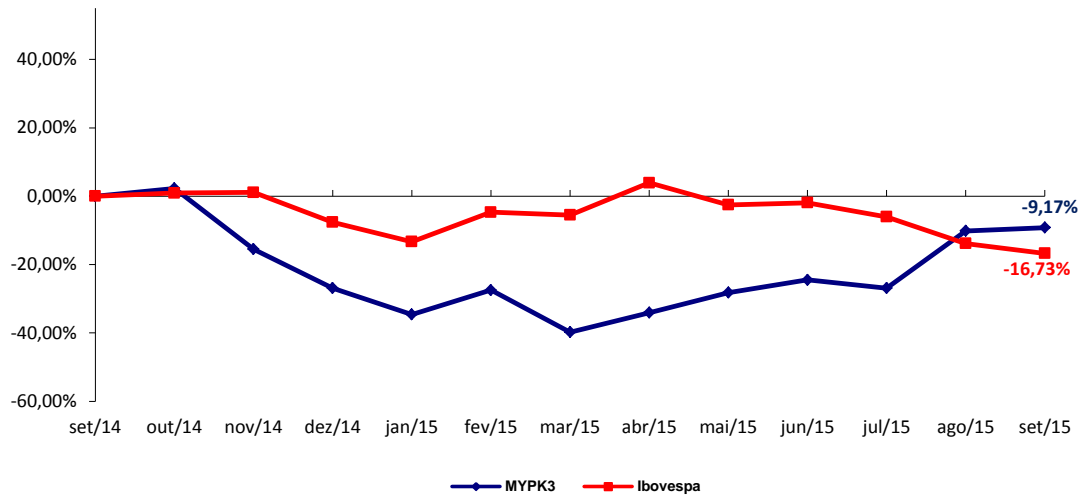
Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15

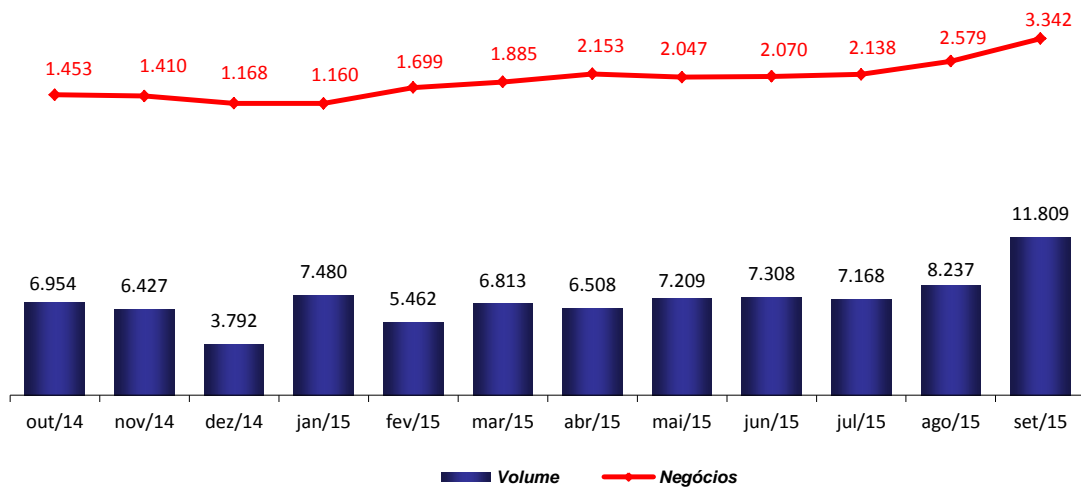


Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T15 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 9,0 milhões (R\$ 6,4 milhões no 3T14) e um número médio diário de 2.678 negócios (1.043 negócios no 3T14).

Volume Médio Diário



9) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15



10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2015, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2015.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 03 de novembro de 2015.



IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).



País	Localidade	Rodas	Componentes estruturais
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Konigswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Guarulhos	(a) (b)	
Brasil	Juiz de Fora		(d)
Brasil	Limeira	(b)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	
EUA	Akron	(a)	
EUA	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castaños		(d) (e)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosi	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFundição”), seu negócio em conjunto localizado em Cruzeiro, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias. A AmstedMaxionFundição, por meio da Amsted Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFerroviário”), seu negócio em conjunto localizado em Hortolândia, dedica-se à comercialização de vagões ferroviários.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas na unidade localizada em Novi - Estados Unidos da América - EUA.



2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis intermediárias da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	100,00	100,00	-	-
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	33,33	33,33	-	-
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochepe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	5,10	5,10
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels San Luis Potosí, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua, S. de R.L. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.à.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Europe S.à.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd. (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K. (1)	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels EAAP Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels España S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Maxion Wheels Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	94,90	94,90
Kalyani Maxion Wheels Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Maxion Wheels Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	-	-	33,33	33,33
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Holdings, LLC.

(2) Referem-se às controladas inativas.

(3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxionFundição e Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”), ambos com 50% de participação, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Para informações adicionais, vide as Demonstrações Financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme a nota explicativa nº 4.(a.4) naquela data.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:



- AmstedMaxionFundição e AmstedMaxionFerroviário
 - Dedicam-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil, respectivamente.
- Maxion Montich
 - Dedicam-se à fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	AmstedMaxion		Maxion Montich	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Balancos patrimoniais				
Ativo circulante	121.193	217.291	53.862	35.915
Ativo não circulante	480.500	323.957	55.869	43.911
Total do ativo	<u>601.693</u>	<u>541.248</u>	<u>109.731</u>	<u>79.826</u>
Passivo circulante	305.183	452.095	63.222	39.791
Passivo não circulante	162.019	107.653	17.154	15.689
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	134.491	(18.500)	29.355	24.346
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>601.693</u>	<u>541.248</u>	<u>109.731</u>	<u>79.826</u>
	AmstedMaxion		Maxion Montich	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Demonstrações de resultados				
Receita líquida de vendas	484.110	734.027	116.549	82.935
Custo dos produtos vendidos	(409.632)	(659.515)	(106.944)	(74.724)
Lucro bruto	<u>74.478</u>	<u>74.512</u>	<u>9.605</u>	<u>8.211</u>
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	155.975	(89.688)	(12.658)	(14.675)
Resultado de equivalência patrimonial	1.526	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(79.289)	(3.432)	1.275	1.034
Lucro (prejuízo) do período	<u>152.690</u>	<u>(18.608)</u>	<u>(1.778)</u>	<u>(5.430)</u>

Em 6 de maio de 2015 foi concluída a operação de venda, pela AmstedMaxionFundição e de compra pela Greenbrier do Brasil Participações Ltda., de 19,5% das ações da controlada AmstedMaxionFerroviário, pelo preço ajustado de R\$ 41.900. Em consequência, a AmstedMaxionFundição passou a deter o controle compartilhado da AmstedMaxionFerroviário.

De acordo com a interpretação técnica ICPC 09 (R2) 70A - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no caso da controladora perder o controle da controlada, deve-se desreconhecer o valor do investimento na ex-controlada nos balanços individual e consolidado e reconhecer o investimento remanescente na ex-controlada, ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido. Baseado neste fato, a AmstedMaxionFundição contratou empresa especializada para o cálculo do valor justo da



AmstedMaxionFerroviário, pela abordagem da renda, através da projeção de fluxo de caixa descontado. O valor justo apurado na data base de 30 de abril de 2015 foi de R\$296.062, sendo alocado entre carteira de clientes, marca, estoque e imobilizado e o saldo remanescente foi registrado como ganho na participação.

Decorrente desta transação, a Companhia reconheceu em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, um ganho no montante de R\$80.295, pertinente a sua participação de 50% na AmstedMaxionFundição, conjuntamente ao resultado da equivalência patrimonial do período de nove meses.

O negócio em conjunto AmstedMaxionFundição, através do seu negócio em conjunto, AmstedMaxionFerroviário, possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta de Hortolândia.

Em 30 de setembro de 2015, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	R\$
2015 (três meses)	3.846
2016	15.384
2017	15.384
2018	7.692
Total	<u>42.306</u>

3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são preparadas, respectivamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e de acordo com a norma internacional de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e negócios em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais são consideradas como estando conforme as IFRSs, que considera opcional a avaliação desses investimentos na controladora pelo método de equivalência patrimonial.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.



c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis intermediárias consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para Reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base das informações contábeis intermediárias são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dólar dos EUA (US\$)	3,9729	2,6562
Euro (€)	4,4349	3,2270
<u>Taxa média</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Dólar dos EUA (US\$)	3,1612	2,2896
Euro (€)	3,5219	3,1034

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias (ITR).

As informações contábeis intermediárias têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias.

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram elaboradas seguindo princípios, práticas contábeis e critérios consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2014.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Conforme facultado pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos:				
No Brasil	11.855	41.930	14.089	57.679
No Exterior	-	-	370.335	376.458
	<u>11.855</u>	<u>41.930</u>	<u>384.424</u>	<u>434.137</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
No Brasil	48.256	159.237	141.389	235.969
No Exterior	-	-	166.178	46.973
	<u>48.256</u>	<u>159.237</u>	<u>307.567</u>	<u>282.942</u>
Total	<u>60.111</u>	<u>201.167</u>	<u>691.991</u>	<u>717.079</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,7% CDI	Imediata	Brasil	20.090	117.216	54.694	143.566
Debêntures Compromissadas	101,0% CDI	Imediata	Brasil	28.166	42.021	86.696	92.403
Aplicação em pesos mexicanos	4,3% a.a.	Imediata	México	-	-	11.774	17.245
Aplicação em dólares norte-americanos	0,1% a.a.	Imediata	México	-	-	154.403	29.728
Total				<u>48.256</u>	<u>159.237</u>	<u>307.567</u>	<u>282.942</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
No País	122.833	144.252	167.812	225.217
No Exterior	8.090	3.215	917.670	487.976
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	26.014	26.541	17.273	11.182
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(340)	(321)	(7.251)	(3.712)
Total	<u>156.597</u>	<u>173.687</u>	<u>1.095.504</u>	<u>720.663</u>

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício/período	(321)	(721)	(3.712)	(5.557)
Valores recuperados	-	-	327	2.260
Valores baixados como incobráveis	500	813	2.984	3.437
Complementos	(519)	(413)	(5.467)	(3.315)
Varição cambial	-	-	(1.383)	(537)
Saldos no final do período/exercício	<u>(340)</u>	<u>(321)</u>	<u>(7.251)</u>	<u>(3.712)</u>



b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	145.491	149.454	1.025.352	652.029
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	4.856	19.301	39.955	45.354
De 31 a 60 dias	3.368	2.474	13.788	8.892
De 61 a 90 dias	2.016	2.198	5.456	4.477
De 91 a 180 dias	1.033	414	5.125	4.589
Acima de 181 dias	173	167	13.079	9.034
Total	156.937	174.008	1.102.755	724.375

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	31.318	35.934	289.062	223.842
Produtos em elaboração e semiacabados	30.651	38.152	181.181	128.924
Ferramentais para revenda em elaboração	27.440	27.202	65.643	52.085
Matérias primas	34.955	41.913	235.456	182.094
Materiais auxiliares e de embalagens	13.055	10.468	170.312	120.124
Adiantamento a fornecedores	14.519	7.430	35.465	12.899
Importações em andamento	1.584	4.078	1.584	4.081
Provisão para perdas	(4.730)	(13.336)	(42.373)	(45.861)
Total	148.792	151.841	936.330	678.188

Movimentação na provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício /período	(13.336)	(6.112)	(45.861)	(18.049)
Reversões	9.361	598	19.294	16.251
Complementos	(755)	(7.822)	(4.081)	(43.029)
Variação cambial	-	-	(11.725)	(1.034)
Saldos no final do período/exercício	(4.730)	(13.336)	(42.373)	(45.861)



8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	13.912	8.722	18.250	14.303
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	8.322	9.132	9.290	9.482
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	521	1.644	5.477	8.273
PIS - Programa de integração social	120	459	1.918	4.212
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	13.521	10.000	39.237	28.805
Créditos tributários federais - CACEX	-	9.789	-	9.789
Créditos tributários de exportação - REINTEGRA	3.867	3.492	3.867	3.492
Outros	97	3.967	9.634	5.053
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	40.167	36.363
Turquia	-	-	33.622	10.002
Itália	-	-	2.286	6.541
Outros países	-	-	98	2.124
Total	40.360	47.205	163.846	138.439
Ativo circulante	26.703	24.512	146.911	111.705
Ativo não circulante	13.657	22.693	16.935	26.734



9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	14.303	13.737	22.788	17.440
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	116	109	2.465	1.262
Provisão para participação nos resultados	2.040	3.665	13.333	17.708
Provisão para perdas dos estoques	1.608	4.534	14.407	15.593
Gastos com pesquisa e desenvolvimento, e outros	-	-	26.281	25.020
Provisão para passivo atuarial	-	-	76.546	44.462
Outras	11.413	8.200	14.769	11.003
Subtotal	29.480	30.245	170.589	132.488
Prejuízos fiscais	80.056	30.160	128.602	81.732
Base negativa de contribuição social	28.482	10.519	38.041	20.790
Subtotal	108.538	40.679	166.643	102.522
Total Ativo	138.018	70.924	337.232	235.010
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação imobilizado	57.658	49.858	165.652	139.447
Diferenças entre bases fiscais e contábeis de ativos não monetários (diferença de moeda funcional)	-	-	168.705	100.353
Custo atribuído - imobilizado - CPC 27	52.508	55.615	52.508	55.615
Custos financeiros capitalizados - CPC 08	5.405	7.397	5.405	7.397
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	39.373	34.314	39.373	34.314
Total Passivo	154.944	147.184	431.643	337.126
Compensações com o ativo	(138.018)	(70.924)	(246.185)	(160.752)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	91.047	74.258
Passivo tributário diferido líquido	16.926	76.260	185.458	176.374

(*) Benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês.

Composição do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social - consolidado

	30/09/2015	31/12/2014
Ioche-Maxion S.A.	108.538	40.679
Maxion Wheels - Brasil	35.261	37.952
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	22.844	23.891
Subtotal	166.643	102.522



A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior, conforme segue:

País	30/09/2015			31/12/2014
	Valor (*)	Prescrição	Limite por ano	Valor (*)
Alemanha (i)	-	não há	(ii)	18.668
Espanha (i)	165.574	não há	25% a 50%	116.203
Itália (i)	119.928	não há	80%	94.646
África do Sul (i)	73.014	não há	não há	58.107
Tailândia (i)	39.821	2018 a 2020	não há	25.207
Estados Unidos da América (i)	1.236.210	2021 a 2036	(iii)	785.914
Total	<u>1.634.547</u>			<u>1.098.745</u>

(i) Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis, não foram reconhecidos os créditos tributários diferidos do imposto de renda nas referidas controladas.

(ii) O limite que pode ser utilizado é de €1.000 mil por ano e 60% do lucro líquido que exceder a esse valor.

(iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

(*) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos convertidos pela taxa final naquela data.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 30 de setembro de 2015, nos seguintes exercícios:

2015	18.788
2016	19.903
2017	29.569
2018	50.321
2019 em diante	48.062
Total	<u>166.643</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$29.480 (R\$30.245 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e de R\$170.589 (R\$132.488 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e avaliados ao final deste período sobre sua aplicabilidade. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.



b) Conciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.738	12.200	131.198	123.983
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(2.291)	(4.148)	(44.607)	(42.154)
Resultado de equivalência patrimonial	61.743	21.162	25.655	(4.323)
Despesas indedutíveis	(359)	(806)	(11.935)	(6.567)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	(8.851)	(3.205)
Impostos sobre distribuição de dividendos no exterior	-	-	(8.849)	(14.654)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	19.283	16.943
Outras	166	(792)	4.019	(4.220)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	59.259	15.416	(25.285)	(58.180)
Correntes	(75)	-	(61.784)	(70.721)
Diferidos	59.334	15.416	36.499	12.541

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	30/09/2015	30/09/2014
a) Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	8.905	8.203
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	93.397	70.103
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	25.940	20.448

A remuneração total anual fixada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Estatutária para o exercício de 2015, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2015, foi de R\$17.000. Em adição à remuneração dos administradores, durante o período, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$773 (R\$934 em 2014), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos de 2015, de 2014, de 2012, de 2011 e de 2010 outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.



- b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	30/09/2015			
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	13.911	-	10.995	-
Maxion Wheels	7.703	3.842	93.019	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	19	-	-	2.093
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	1.019	-	5.237	-
Maxion Montich S.A	3.362	-	9.031	-
Total	26.014	3.842	118.282	2.093

	31/12/2014		30/09/2014	
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	8.116	-	24.340	-
Maxion Wheels	15.131	3.993	75.864	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	149	1.914	-	4.237
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	79	-	19.259	-
Maxion Montich S.A	3.066	-	-	-
Total	26.541	5.907	119.463	4.237

- c) Avais e garantias concedidas

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

Controladas

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	661.222	484.163
Maxion Wheels e suas controladas	737.920	473.557
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	88.200	62.404

Negócios em conjunto

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
AmstedMaxionFundação	147.113	28.705
Maxion Montich S.A.	2.270	2.100



11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Participação em controladas	2.787.669	1.961.870	-	-
Participação em negócios em conjunto	81.923	12.173	81.923	12.173
Subtotal de investimentos	2.869.592	1.974.043	81.923	12.173
Ágio na aquisição de participação (e)	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	158	158	158	181
Total de investimentos	2.890.042	1.994.493	82.081	12.354
(-) Passivo a descoberto				
Participação em negócios em conjunto	-	(9.250)	-	(9.250)

b) Movimentação

	30/09/2015					
	Saldo em 31/12/2014	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Outros	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2015
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (i)	(9.250)	-	-	151	76.345	67.246
Ioche Maxion Austria GmbH (ii)	1.950.322	(83.198)	791.020	-	119.986	2.778.130
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (iii)	11.368	8.407	3.428	-	(13.667)	9.536
Maxion Montich S.A.	12.173	-	3.393	-	(889)	14.677
Remon Resende Montadora Ltda.	180	-	-	-	(177)	3
Total	1.964.793	(74.791)	797.841	151	181.598	2.869.592

- (i) Em 30 de setembro de 2015, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.834, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.
- (ii) Em 26 de fevereiro de 2015, foi efetuado um aumento de capital no valor de R\$1.292 (€400 mil). Em 17 de junho, 27 e 28 de julho e 31 de agosto de 2015, foram efetuadas reduções de capital nos montantes de R\$16.567 (€4.768 mil), R\$8.221 (USD2.500 mil), R\$5.001 (USD1.500 mil) e R\$54.701 (USD15.000 mil) respectivamente.
- (iii) Em 27 de julho de 2015 foi efetuado um aumento de capital no montante de R\$8.407 (USD2.500 mil).

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

	30/09/2015								
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	601.693	467.202	43.702	134.491	-	484.110	152.690
Ioche Maxion Austria GmbH (i)	-	100	6.781.901	3.722.540	2.373.504	2.778.130	281.231	4.232.923	119.986
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	119.485	109.949	236.349	9.536	-	25.994	(13.667)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	109.731	80.376	1.187	29.355	-	116.549	(1.778)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33	616	612	90	4	-	1.064	(534)



31/12/2014

	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo		Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores		Lucro líquido (prejuízo) do período
			Ativo	Passivo			Receita líquida		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	541.248	559.748	43.702	(18.500)	-	946.288	(20.441)
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.751.350	2.580.098	1.790.838	1.950.323	220.929	4.411.417	144.001
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	93.180	81.812	155.321	11.368	-	33.140	(18.661)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	79.826	55.480	1.784	24.346	-	107.494	(6.132)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	927	208	90	539	180	2.319	(82)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	-	-	-	(130)

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações contábeis na data-base 31 de agosto de 2015.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			30/09/2015	31/12/2014
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%

As informações contábeis resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Balancos patrimoniais								
Ativo circulante	346.637	209.319	191.605	147.149	93.145	37.047	109.133	68.090
Ativo não circulante	434.768	293.357	122.177	88.154	96.698	80.577	227.501	147.744
Total do ativo	781.405	502.676	313.782	235.303	189.843	117.624	336.634	215.834
Passivo circulante	206.009	94.724	110.248	61.301	130.188	73.936	89.714	60.313
Passivo não circulante	107.471	50.986	34.079	18.708	34.135	14.127	113.186	69.081
Patrimônio líquido	467.925	356.966	169.455	155.294	25.520	29.561	133.734	86.440
Total do passivo e patrimônio líquido	781.405	502.676	313.782	235.303	189.843	117.624	336.634	215.834

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Demonstrações de resultado								
Receita líquida de vendas	599.098	405.999	212.167	209.605	129.875	84.305	181.700	130.633
Custo dos produtos vendidos	(467.113)	(315.486)	(169.780)	(152.096)	(131.006)	(92.909)	(159.128)	(112.062)
Lucro (prejuízo) bruto	131.985	90.513	42.387	57.509	(1.131)	(8.604)	22.572	18.571
Despesas operacionais, líquidas	(20.968)	(14.230)	(9.045)	(9.826)	(11.448)	(7.444)	(11.023)	(7.981)
Impostos sobre o lucro	(25.518)	(12.289)	(10.526)	(9.089)	(2)	3.365	(3.910)	(3.633)
Lucro líquido (prejuízo) do período	85.499	63.994	22.816	38.594	(12.581)	(12.683)	7.639	6.957



No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foi destinado a título de dividendos para os acionistas minoritários os montantes de R\$36.648 e R\$20.380 nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente. Em 1 de julho de 2015, foi efetuado o pagamento parcial no montante de R\$44.887.

e) **Ágio na aquisição de investimento**

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

12. IMOBILIZADO

a) **Controladora**

	Taxa média anual de depreciação - %	30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	223.248	(80.805)	142.443	134.230
Máquinas e equipamentos	7,84	912.816	(442.320)	470.496	458.000
Ferramentais	8,33	77.569	(47.029)	30.540	46.922
Moldes	18	53.640	(35.231)	18.409	19.367
Móveis e utensílios	7,5	15.980	(8.692)	7.288	7.257
Veículos	18,89	3.673	(1.967)	1.706	1.830
Equipamentos de computação	35	19.423	(15.069)	4.354	4.320
Outras imobilizações	26,25	8.001	(4.146)	3.855	3.567
Peças de reposição de máquinas	4,75	77.832	(2.198)	75.634	75.174
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	112.376	-	112.376	90.393
Adiantamentos a fornecedores	-	4.835	-	4.835	6.873
Total		1.533.644	(637.457)	896.187	872.184

- (i) Em 30 de setembro de 2015, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$24.529 (R\$28.948 em 31 de dezembro de 2014); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$21.250 (R\$36.267 em 31 de dezembro de 2014); e (3) outros ativos, no montante de R\$66.597 (R\$25.178 em 31 de dezembro de 2014), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Cruzeiro e Limeira.



b) Consolidado

	Taxa média anual de depreciação - %	30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	913.768	(260.540)	653.228	507.032
Máquinas e equipamentos	7,84	3.570.061	(1.424.167)	2.145.894	1.716.214
Ferramentais	8,33	185.575	(115.964)	69.611	79.720
Moldes	18	72.334	(35.231)	37.103	31.863
Móveis e utensílios	7,5	25.830	(14.513)	11.317	8.563
Veículos	18,89	5.785	(3.401)	2.384	2.401
Equipamentos de computação	35	60.460	(40.046)	20.414	16.595
Outras imobilizações	26,25	8.003	(4.643)	3.360	1.956
Peças de reposição de máquinas	4,75	115.026	(11.415)	103.611	89.381
Terrenos	-	231.574	-	231.574	175.659
Obras em andamento (ii)	-	136.546	-	136.546	105.705
Adiantamentos a fornecedores	-	4.835	-	4.835	6.873
Total		5.329.797	(1.909.920)	3.419.877	2.741.962

- (ii) Em 30 de setembro de 2015, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$24.702 (R\$29.329 em 31 de dezembro de 2014); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$43.673 (R\$48.851 em 31 de dezembro de 2014); e (3) outros ativos, no montante de R\$68.171 (R\$27.525 em 31 de dezembro de 2014), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México, de Contagem, Cruzeiro, Limeira e Santo André.

As alterações registradas na rubrica Imobilizado, durante o período findo em 30 de setembro de 2015, foram as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício/período	872.184	2.741.962
Adições (iii)	60.490	204.768
Baixas líquidas	(2.365)	(22.038)
Depreciação	(34.122)	(211.461)
Varição cambial na conversão	-	706.646
Saldo no final do período	896.187	3.419.877

- (iii) Do total de investimentos consolidados no período, R\$12.916 foram investidos em edificações e benfeitorias, R\$84.953 em máquinas e equipamentos, R\$71.248 em obras em andamento e R\$35.651 em outros ativos. Destaca-se que a maior parte dos investimentos foram realizados pelas unidades de Limeira, Maxion Inmagusa e Maxion Wheels, nos montantes de R\$48.443, R\$21.941 e R\$108.100, respectivamente.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.



13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa média anual de amortização	Métodos de amortização	Custo - Amortização				
			Saldo em 31/12/2014	Adições	Varição Cambial	Amortizações	Saldo em 30/09/2015
Ativos com vida útil definida							
Custo							
Software	20%	linear	7.568	1.654	909	-	10.131
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.748	-	2.645	-	8.393
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.361	-	2.755	-	10.116
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	10.005	755	3.727	-	14.487
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	105.186	-	52.141	-	157.327
			<u>135.868</u>	<u>2.409</u>	<u>62.177</u>	<u>-</u>	<u>200.454</u>
Amortização acumulada							
Software	20%	linear	(5.557)	-	(798)	(487)	(6.842)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(814)	-	(397)	(104)	(1.315)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(7.361)	-	(2.755)	-	(10.116)
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	(6.478)	-	(2.644)	(917)	(10.039)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(15.340)	-	(8.809)	(4.694)	(28.843)
			<u>(35.550)</u>	<u>-</u>	<u>(15.403)</u>	<u>(6.202)</u>	<u>(57.155)</u>
Ativos de vida útil indefinida							
Marcas (iii)			65.077	-	32.259	-	97.336
<u>Ágio na aquisição de Controladas:</u>							
Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	20.292
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.686	-	815	-	2.501
Hayes Lemmerz International, Inc (vii)			688.428	-	341.226	-	1.029.654
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			274.988	-	136.313	-	411.301
Total			<u>1.050.471</u>	<u>-</u>	<u>510.613</u>	<u>-</u>	<u>1.561.084</u>
Total geral			<u>1.150.789</u>	<u>2.409</u>	<u>557.387</u>	<u>(6.202)</u>	<u>1.704.383</u>

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca "Versastyle technology" foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por "impairment" foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 17,4 anos, a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos da não geração de benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.



14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/09/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES EXIM	-	6,27	Agosto de 2017	-	-	232.455	362.291
BNDES – Finame (ii)	TJLP	5,86	Novembro de 2019	-	-	264	435
BNDES – Finame e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,90	Julho de 2022	-	-	12.448	10.095
BNDES - AUTOMÁTICO (iv)	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.718	1.081
Capital de Giro	92,3% CDI	12,97	Janeiro de 2016	-	-	161.786	-
FINAME – PSI (ii) (iii)	-	5,07	Novembro de 2023	-	-	20.178	24.977
Financiamento Exportação - Compulsório (vii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	20.000	-
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	25.619	29.437
FINEP	-	3,41	Junho de 2022	-	-	9.104	2.420
FINEM	-	5,57	Dezembro de 2018	-	-	6.612	7.433
Importação / Insumos	-	2,72	Dezembro de 2015	-	-	7.806	62.371
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	813	-
Nota de Crédito à Exportação (viii)	CDI + 2,55%	-	Setembro de 2018	-	-	40.000	-
Subtotal moeda nacional						<u>538.803</u>	<u>500.540</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Cédula de Crédito à Exportação em US\$ (vi)	-	4,60	Setembro de 2017	-	-	41.055	-
Empréstimo BNDES - Dólar (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	4.847	-
Subtotal moeda estrangeira						<u>45.902</u>	<u>-</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>584.705</u>	<u>500.540</u>
Debêntures simples da 5ª emissão	CDI + 3,00%	-	Março de 2022	12.849	8.559	615.833	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI + 2,00%	-	Abril de 2018	5.958	2.900	169.266	172.815
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI + 2,00%	-	Abril de 2019	3.399	4.439	356.841	401.621
Total debêntures				<u>22.206</u>	<u>15.898</u>	<u>1.141.940</u>	<u>1.209.318</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.726.645</u>	<u>1.709.858</u>
Passivo circulante:						482.155	295.374
Custos a amortizar						(4.078)	(4.633)
Total						<u>478.077</u>	<u>290.741</u>
Passivo não circulante:						1.260.388	1.436.239
Custos a amortizar						(11.820)	(17.122)
Total						<u>1.248.568</u>	<u>1.419.117</u>



b) Consolidado

Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/09/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES EXIM	-	6,48	Outubro de 2017	-	-	264.714 395.058
BNDES – Finame (ii)	TJLP	5,86	Novembro de 2019	-	-	264 435
BNDES – Finame e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,44	Julho de 2022	-	-	17.444 10.095
BNDES - AUTOMÁTICO (iv)	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.718 1.081
Capital de Giro	92,3% CDI	12,97	Janeiro de 2016	-	-	161.786 -
FINAME – PSI (ii) (iii)	-	5,04	Novembro de 2023	-	-	21.106 24.977
Financiamento Exportação - Compulsório (vii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	20.000 -
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	25.619 29.437
FINEP	-	3,41	Junho de 2022	-	-	9.104 2.420
FINEM	-	5,67	Dezembro de 2018	-	-	6.612 7.433
Importação / Insumos	-	2,72	Dezembro de 2015	-	-	7.806 75.309
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	813 -
Nota de Crédito à Exportação (viii)	CDI + 2,55%	-	Setembro de 2018	-	-	40.000 -
Subtotal moeda nacional					<u>576.986</u>	<u>546.245</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>						
Cédula de Crédito à Exportação em US\$ (vi)	-	4,60	Setembro de 2017	-	-	41.055 -
Empréstimo BNDES - Dólar (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	11.132 -
Empréstimo Longo Prazo - Dólar (i)	-	5,44	Dezembro de 2019	-	-	661.222 484.163
Capital de Giro - Dólar	-	4,73	Mai de 2016	-	-	363.326 240.729
Capital de Giro - Renmimbi Iuan	-	4,85	Jaaneiro de 2016	-	-	88.200 62.404
Capital de Giro - Euro	-	3,59	Julho de 2026	-	-	455.672 283.942
Capital de Giro - Rupia (ix)	-	12,00	Junho de 2016	-	-	26.009 17.952
Capital de Giro - Bath	-	3,88	Outubro de 2015	-	-	55.441 47.653
Subtotal moeda estrangeira					<u>1.702.057</u>	<u>1.136.843</u>
Total empréstimos e financiamentos					<u>2.279.043</u>	<u>1.683.088</u>
Debêntures simples da 5ª emissão	CDI + 3,00%	-	Março de 2022	12.849	8.559	615.833 634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI + 2,00%	-	Abril de 2018	5.958	2.900	169.266 172.815
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI + 2,00%	-	Abril de 2019	3.399	4.439	356.841 401.621
Total debêntures				<u>22.206</u>	<u>15.898</u>	<u>1.141.940</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures					<u>3.420.983</u>	<u>2.892.406</u>
Passivo circulante:					1.641.865	1.075.677
Custos a amortizar					(4.078)	(4.633)
Total					<u>1.637.787</u>	<u>1.071.044</u>
Passivo não circulante:					1.795.016	1.838.484
Custos a amortizar					(11.820)	(17.122)
Total					<u>1.783.196</u>	<u>1.821.362</u>



Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.709.858	2.892.406
Captações	304.982	882.615
Provisão de juros	174.781	221.077
Amortização do principal	(216.658)	(801.350)
Amortização dos financiamentos de importação e insumos	(57.191)	(70.128)
Pagamento de juros	(189.127)	(224.855)
Variação cambial na conversão	-	521.218
Em 30 de setembro de 2015	<u>1.726.645</u>	<u>3.420.983</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.728.797	2.773.484
Captações	318.277	480.614
Provisão de juros	138.439	171.022
Amortização do principal	(342.450)	(406.338)
Pagamento de juros	(168.087)	(195.285)
Variação cambial na conversão	-	26.938
Em 30 de setembro de 2014	<u>1.674.976</u>	<u>2.850.435</u>

Em 30 de setembro de 2015, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016 - outubro em diante	29.910	102.145
2017	182.734	339.393
2018	308.522	455.381
2019	454.850	601.918
2020 em diante	272.552	284.359
Total	<u>1.248.568</u>	<u>1.783.196</u>

- (i) Representa o valor nominal de US\$200.000 mil recorrente do “take-out” do empréstimo ponte captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. (“Inmagusa”) com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 30 de setembro de 2015, representa o saldo no consolidado de R\$661.222 (R\$484.163 em 31 de dezembro de 2014).
- (ii) Este empréstimo possui os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures” item b). Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$20.442 na controladora e R\$21.370 no consolidado (R\$25.412 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2014).



- (iii) Linha direta com BNDES da Iochpe-Maxion e Maxion Wheels do Brasil Ltda. nas modalidades Finem, Finame PSI e empréstimo dólar, cujo valor total é de R\$55,5 milhões, sendo o saldo em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 21.257. Destina-se ao financiamento dos investimentos na nova planta de rodas de alumínio atualmente em construção em Limeira e a expansão da planta de rodas de alumínio em Santo André. Possuem os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b), e garantida pela hipoteca de parte da planta de Limeira.
- (iv) BNDES Automático são contratos firmados com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) como agente do programa de financiamento do BNDES Automático destinados à ampliação ou modernização de ativos e projetos relacionados à pesquisa e desenvolvimento. Em 30 de setembro de 2015, o saldo destes contratos é de R\$5.522, sendo estes garantidos com a hipoteca da planta de Contagem, Minas Gerais.
- (v) Linha FINDES PRO-Invest é uma linha de crédito do Governo de Minas Gerais concedida através do BNDES que apoia o desenvolvimento e a modernização do parque industrial na unidade de Contagem. Em 30 de setembro de 2015, o saldo destes contratos é de R\$25.619, sendo estes garantidos com a hipoteca da planta de Contagem.
- (vi) Cédula de Crédito à Exportação em US\$ com juros de 4,60% a.a. para financiamento do capital de giro de Exportação, onde a Companhia contratou operação de Swap para R\$ junto ao Banco ABC Brasil. O Swap consiste na troca de US\$ + 4,60% a.a. por R\$ + 112,50% CDI. Em 30 de setembro de 2015, o saldo destes contratos é de R\$ 41.055, incluindo a do Swap no montante de R\$ 2.690.
- (vii) Financiamento à Exportação - Compulsório contratado junto à Caixa Econômica Federal. O contrato possui índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures” item b). Em 30 de setembro de 2015, o saldo é de R\$20.000.
- (viii) Nota de Crédito à Exportação contratada pela Companhia junto à Caixa Econômica Federal, a qual possui os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures” item b). Em 30 de setembro de 2015, o saldo é de R\$40.000.
- (ix) Capital de Giro em Rupia entre a Kalyani Maxion Wheels Limited - Índia e o State Bank of India. Em 30 de setembro de 2015, o saldo é de R\$26.009, sendo este garantido com a hipoteca da planta da Índia.

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$782.073 (R\$503.194 em 31 de dezembro de 2014).

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são (i) Debêntures Simples de 5ª emissão - ICVM nº 476; (ii) Debêntures Conversíveis em Ações de 6ª emissão - ICVM nº 400; e (iii) Debêntures Simples com Bônus de Subscrição de 7ª emissão - ICVM nº 400, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:



Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Principal em 30/09/2015
5ª emissão	Simples	1.240.000	28/03/2013	15/03/2022	100% CDI + sobretaxa	620.000
6ª emissão	Conversíveis em ações	320.000	02/05/2013	01/04/2018	100% CDI + 2% a.a.	172.268
7ª emissão	Simples com bônus de subscrição	397.732	30/04/2014	01/04/2019	100% CDI + 2% a.a.	361.513

5ª emissão - Debêntures Simples - ICVM nº 476

Amortizáveis semestralmente, no dia 15 dos meses de março e setembro. A sobretaxa é calculada considerando o quociente aferido em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, como segue:

- 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes.
- 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes (sobretaxa aferida em 30 de junho de 2015).
- 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
- 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
- 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Essas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado, que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da escritura de emissão.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- I. seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- II. uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013, 24 de abril e 8 de maio de 2014, a Companhia efetuou amortizações parciais dessas debêntures nos valores de R\$323.081, R\$50.001 e R\$250.000 respectivamente, com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissões de debêntures (ICVM nº 400), e também com recursos próprios.



6ª emissão - Debêntures Conversíveis em Ações - ICVM nº 400

Não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano. Poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030.

A variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 30 de setembro de 2015 utilizando o modelo de apreamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia em 30 de setembro de 2015	R\$15,15
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	630
Taxa de juros	15,77%
Volatilidade (ao ano)	34,52%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 30 de setembro de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	163.102
Derivativo embutido	9.166
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(2.900)
Juros incorridos	56.324
Juros pagos	(56.426)
Total	169.266

7ª emissão - Debêntures Simples com Bônus de Subscrição - ICVM nº 400

Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 30 de setembro de 2015 utilizando o modelo de apreamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia em 30 de setembro de 2015	R\$15,15
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	882
Taxa de juros	15,86%
Volatilidade (ao ano)	34,52%



O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 30 de setembro de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	326.680
Derivativo embutido	34.833
Subtotal	361.513
Custo da transação a amortizar	(4.439)
Juros incorridos	70.626
Juros pagos	(70.859)
Total	356.841

Em 27 de agosto de 2015, a Companhia resgatou 36.219 debêntures da 7ª emissão pelo montante total de R\$37.727. Nessa data o valor de principal dessa quantidade de debêntures acrescido da remuneração correspondente calculada “pro rata temporis” desde a data do último pagamento da remuneração até a data da recompra era equivalente a R\$38.238. Reconhecendo um ganho financeiro no montante de R\$961.

Condições das Debêntures

- a) As Debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura. Sobre o saldo devedor do valor nominal da 5ª emissão de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de sobretaxa, conforme descrito na seção “5ª emissão - Debêntures Simples”, e sobre o saldo devedor do valor nominal da 6ª e 7ª emissão de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de 2% a.a., base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, desde a data de pagamento de remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.
- b) O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Debêntures, sem prejuízo do disposto na Escritura pela não observância do índice financeiro, observados os termos e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, resultante do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, calculado semestralmente, nas datas mencionadas que deverá ser igual ou inferior a:
- (i) 4,25 vezes, em 30/06/2015;
 - (ii) 4,25 vezes, em 31/12/2015;
 - (iii) 4,00 vezes, em 30/06/2016;
 - (iv) 4,00 vezes, em 31/12/2016;
 - (v) 3,75 vezes, em 30/06/2017;
 - (vi) 3,50 vezes, em 31/12/2017;
 - (vii) 3,25 vezes, em 30/06/2018; e
 - (viii) 3,00 vezes, em 31/12/2018 e 30 de junho e a 31 de dezembro subsequentes.

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“Condições das Debêntures”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Na data base de 30 de junho de 2015, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de “Condições das Debêntures”.



15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
No País	118.681	137.696	140.428	212.254
No Exterior	1.410	8.012	940.291	606.409
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10)	3.842	5.907	-	-
Total	123.933	151.615	1.080.719	818.663

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	313	2.597	2.716	4.274
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	111	41	325	172
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	821	20	828	712
PIS - Programa de integração social	194	11	196	164
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	715	2.566	1.483	2.570
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.675	2.320	4.123	2.427
INSS s/ Receita Bruta	914	833	915	835
Imposto de renda controladas no exterior	-	-	43.967	18.752
Outros	382	42	4.473	4.657
Imposto sobre valor adicionado IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	7.095	20.063
Itália	-	-	977	584
República Checa	-	-	3.037	-
Outros países	-	-	157	582
Total	6.125	8.430	70.292	55.792

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Salários	773	14.304	27.385	29.380
Encargos sociais	5.029	3.806	65.607	44.497
Décimo terceiro salário	16.471	-	19.539	-
Férias	24.032	20.922	43.080	35.954
Participação nos resultados e bônus	6.000	10.780	39.214	52.081
Total	52.305	49.812	194.825	161.912



18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e, quanto aos processos de natureza trabalhista, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso.

As movimentações durante o período são apresentadas a seguir:

	Controladora						Saldo em 30/09/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Reclassificações	
Trabalhistas	2.569	5.221	(771)	(4.650)	976	-	3.345
Tributários	28.343	2.551	-	(668)	2.312	(3.344)	29.194
Cíveis	9.491	-	-	-	38	-	9.529
Total	40.403	7.772	(771)	(5.318)	3.326	(3.344)	42.068
Depósitos judiciais	(25.068)	(2.976)	290	141	(1.791)	3.344	(26.060)
Total líquido	15.335	4.796	(481)	(5.177)	1.535	-	16.008

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Reclassificações	Varição cambial	Saldo em 30/09/2015
Trabalhistas	9.235	7.715	(1.669)	(4.742)	3.388	-	572	14.499
Tributários	30.517	12.844	-	(1.064)	2.331	(3.344)	97	41.381
Cíveis	11.541	-	-	(628)	145	-	85	11.143
Total	51.293	20.559	(1.669)	(6.434)	5.864	(3.344)	754	67.023
Depósitos judiciais	(25.068)	(2.976)	290	141	(1.791)	3.344	-	(26.060)
Total líquido	26.225	17.583	(1.379)	(6.293)	4.073	-	754	40.963

A seguir estão resumidas as descrições dos principais processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

Processos de natureza trabalhista

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos de natureza trabalhista. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.

Na controladora, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$10.866 (R\$7.703 em 31 de dezembro de 2014), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$3.345 (R\$2.569 em 31 de dezembro de 2014) com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$43.145 (R\$30.047 em 31 de dezembro de 2014), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$14.499 (R\$9.235 em 31 de dezembro de 2014) com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.



Processos de natureza tributária

	30/09/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	5.861	(5.861)	-	5.861	(5.861)	-
INSS (b)	18.542	(18.321)	221	18.542	(18.321)	221
IPI (c)	3.900	-	3.900	3.900	-	3.900
IR (CIT) (d)	-	-	-	10.293	-	10.293
Outras	891	(876)	15	2.785	(876)	1.909
Total	29.194	(25.058)	4.136	41.381	(25.058)	16.323

Na controladora e no consolidado, os montantes provisionados referem-se principalmente a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008, no montante total de R\$5.861 (R\$5.430 em 31 de dezembro de 2014);
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre verbas de natureza indenizatória (adicional de 1/3 sobre férias, auxílio doença e auxílio acidentário nos primeiros 15 dias de afastamento do empregado), ao afastamento do FAP – Fator Acidentário Prevenção no cálculo do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como aos encargos previdenciários sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$18.542 (R\$17.909 em 31 de dezembro de 2014);
- Discussão judicial para anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia, no montante total de R\$3.900 (R\$3.504 em 31 de dezembro de 2014); e
- Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzida por autoridades fiscais da Alemanha envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativa ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questiona (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos a nota promissória intragrupo, e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados em subsidiária em 2011.

Processos de natureza cível

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia figurava como parte em processos de natureza cível que envolvem contingência passiva, sendo que desses processos o montante total de R\$9.529 (R\$9.491 em 31 de dezembro de 2014) foi avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, o montante total dos processos que envolvem contingência passiva com chance de perda provável era de R\$11.143 (R\$11.541 em 31 de dezembro de 2014).

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza tributária e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 30 de setembro de 2015, no consolidado, esses processos cuja chance de perda é classificada como possível totalizam R\$280.051 (R\$187.764 em 31 de dezembro de 2014). Esses valores são relativos principalmente a:



- a) Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza tributária contra a controladora, cujos temas versam sobre: (i) suposta ausência de envio de notas fiscais na saída de mercadorias; (ii) suposto recebimento de mercadorias desacompanhadas de documentação fiscal; (iii) suposto creditamento indevido de ICMS; e (iv) suposta entrega de documentos à fiscalização em desconformidade com os preceitos normativos nos anos 2006 e 2007, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$150.014.
- b) Autos de infração lavrados por autoridades fiscais da Espanha, relativos aos períodos compreendidos entre 2004 e 2009, processos nº 08/8972/2012 e 08/01138/2013, derivados de auditorias fiscais envolvendo as controladas HLI European Holdings ETVE, S.L., Hayes Lemmerz Manresa, S.L. e Hayes Lemmerz Barcelona, S.L., nos quais se questiona a dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimos intragrupo realizados como parte de sua reestruturação corporativa e financeira, cujo montante total discutido é de R\$35.481.
- c) Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzida por autoridades fiscais da Alemanha envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativa ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questiona (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos a nota promissória intragrupo, e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados em subsidiária em 2011, cujo montante total discutido classificado como perda possível é estimado em R\$13.748.
- d) Processo administrativo nº 16045.720014/2015-51, de natureza tributária contra a controladora, referente à cobrança de IRPJ, acrescido de juros e multa de ofício de 75%, sob alegação de não quitação das estimativas mensais do ano-calendário de 2011 – “Compensações não Homologadas”, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$16.939.
- e) Processos administrativos nº 16045.720012/2015-62 e nº 16045.720013/2015-15, que versam respectivamente sobre (i) cobrança de IRPJ, sob alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior, relativo ao ano-calendário de 2011, e (ii) cobrança de CSLL, por reflexo do IRPJ exigido nos termos do item (i) acima, ambos tributos acrescidos de juros e multa de ofício de 75%, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R\$7.001.

Depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas relacionados a quantias depositadas para recurso judicial os quais serão mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 28.415 (R\$ 20.764 em 31 de dezembro de 2014).



19. OBRIGAÇÕES DE PLANOS DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de setembro de 2015, participam desse plano 3.997 colaboradores da Companhia (4.439 em 31 de dezembro de 2014). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R\$1.290 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (R\$972 em 30 de setembro de 2014).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. No período, a contribuição da controlada totalizou R\$3.178 (R\$1.322 em 30 de setembro de 2014).

b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado

	30/09/2015			31/12/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Valor justo dos ativos do plano	29.082	3.587	32.669	20.686	2.053	22.739
Valor presente das obrigações	(475.119)	(47.541)	(522.660)	(357.886)	(38.001)	(395.887)
Déficit no plano (passivo não circulante)	(446.037)	(43.954)	(489.991)	(337.200)	(35.948)	(373.148)

b.1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.



Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

Obrigações do benefício definido	30/09/2015			31/12/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do exercício/período	(357.886)	(38.001)	(395.887)	(323.422)	(28.911)	(352.333)
Benefícios pagos pelo plano	24.112	2.654	26.766	21.495	2.379	23.874
Custos do serviço corrente e juros	(7.340)	(3.256)	(10.596)	(11.035)	749	(10.286)
Efeito de mudança de premissas geográficas	-	-	-	-	(1.637)	(1.637)
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	(45.520)	(5.527)	(51.047)
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	1.588	(4.539)	(2.951)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(134.005)	(8.938)	(142.943)	(992)	(515)	(1.507)
Obrigações do benefício definido	(475.119)	(47.541)	(522.660)	(357.886)	(38.001)	(395.887)
Valor justo dos ativos do plano	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos do plano no início do exercício/período	20.686	2.053	22.739	18.818	1.403	20.221
Receita financeira	287	-	287	598	148	746
Contribuições pagas aos planos	22.872	3.015	25.887	20.387	2.702	23.089
Benefícios pagos pelos planos	(24.112)	(2.654)	(26.766)	(21.495)	(2.379)	(23.874)
Retorno esperado dos ativos dos planos	596	155	751	2.348	3	2.351
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	8.753	1.018	9.771	30	176	206
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício/período	29.082	3.587	32.669	20.686	2.053	22.739
Custo líquido do benefício	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	(964)	(1.764)	(2.728)	(2.950)	(924)	(3.874)
Custo financeiro	(6.376)	(1.492)	(7.868)	(9.754)	(1.262)	(11.016)
Retorno esperado dos ativos dos planos	-	-	-	478	-	478
Custo líquido do benefício	(7.340)	(3.256)	(10.596)	(12.226)	(2.186)	(14.412)

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	30/09/2015			30/09/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	(221)	(1.622)	(1.843)	(7.457)	(962)	(8.419)
Despesas gerais e administrativas	(743)	(142)	(885)	(4.769)	(1.224)	(5.993)
Custo financeiro	(6.376)	(1.492)	(7.868)	-	-	-
Total	(7.340)	(3.256)	(10.596)	(12.226)	(2.186)	(14.412)



As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo	30/09/2015		30/09/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	3,74%	10,54%	3,47%	8,60%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,61%	5,00%	2,68%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	2,07%	4,43%	2,13%	4,46%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	2,04%	-	2,04%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações	30/09/2015		30/09/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	2,44%	9,53%	2,44%	9,53%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,44%	5,00%	2,44%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,81%	4,35%	1,81%	4,35%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	1,75%	-

A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 30 de setembro de 2015, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	Plano de pensão
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 1,94%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(21.885)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 2,94%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	20.532
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
	<u>Outros planos</u>
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 9,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(2.190)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	25
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 10,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	2.054
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	25



Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 30 de setembro de 2015 os ativos do plano compreendem:

	R\$
Seguros	32.272
Renda fixa	397
Total	32.669

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$22.872 no período findo em 30 de setembro de 2015 (R\$20.387 em 31 de dezembro de 2014 e R\$17.675 em 30 de setembro de 2014).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.



c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 13 de março de 2015 foram pagos os dividendos referentes ao exercício de 2014, no total de R\$28.621.

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2015, 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o período não houve exercício de ações, houve o cancelamento de 136.826 ações, e em 31 de dezembro de 2014 foram exercidas 8.705 ações, com o montante líquido registrado de R\$31.
- Ações em tesouraria: em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía 266.043 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$6.060 (R\$6.105 em 31 de dezembro de 2014), como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$4.031 representado pela cotação de 30 de setembro de 2015, no valor de R\$15,15 por ação.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (nota explicativa nº 21).

Nos programas de compra de ações de 2010, de 2011, de 2012 e de 2014, foram outorgadas 109.639, 206.446, 62.285 e 27.581 opções pelo preço de exercício de R\$14,88, R\$20,95, R\$32,13, e R\$23,34 respectivamente.

No programa de ações de 2015, foram outorgadas 50.393 opções pelo preço de exercício de R\$10,38. Nesse quinto programa o Conselho de Administração decidiu outorgar aos executivos, nos termos da Cláusula 3.2.1 do Plano, um número de opções equivalentes a 25% da sua participação nos resultados de 2014, sem a contrapartida de aquisição em Bolsa de Valores de ações próprias. Os executivos que decidiram investir os percentuais de sua participação nos resultados de 2014, na forma prevista dos planos anteriores, além dos 25% mencionados acima, receberão opções adicionais, conforme as regras do Plano.

De acordo com as regras do Plano, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:



	30/09/2015		31/12/2014	
	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício/período	20,87	329.396	20,71	310.520
Outorgadas	10,38	50.393	23,34	27.581
Canceladas	29,96	(136.826)	-	-
Exercidas	-	-	18,92	(8.705)
Saldo no fim do período/exercício	22,26	242.963	20,87	329.396

Das 242.963 opções em circulação em 30 de setembro de 2015 (329.396 em 31 de dezembro de 2014), 157.555 opções (191.504 opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis.

As opções de compra de ações em circulação no fim do exercício têm as seguintes datas e preços de exercício:

Em 30 de setembro de 2015

Data da Outorga	Valor justo da opção na data da outorga- R\$	Valor justo da opção	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,87	0,31	21,25	9.102	0,5	9.102
Março de 2010	10,67	1,80	21,25	27.589	1,5	27.589
Março de 2011	6,05	0,03	28,21	32.532	0,5	32.532
Março de 2011	7,12	0,77	28,21	36.722	1,5	36.722
Março de 2011	8,14	1,90	28,21	36.722	2,5	36.722
Março de 2012	7,45	0,17	40,80	7.454	1,5	7.454
Março de 2012	9,09	0,77	40,80	7.434	2,5	7.434
Março de 2012	10,59	1,61	40,80	7.434	3,5	-
Abril de 2014	7,13	2,65	26,33	9.195	3,5	-
Abril de 2014	9,43	3,65	26,33	9.193	4,5	-
Abril de 2014	10,37	5,45	26,33	9.193	5,5	-
Abril de 2015	4,81	8,64	10,69	16.821	4,5	-
Abril de 2015	5,35	9,28	10,69	16.786	5,5	-
Abril de 2015	6,29	10,18	10,69	16.786	6,5	-
Total				242.963		157.555



Em 31 de dezembro de 2014

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,01	0,00	19,74	624	0,3	624
Março de 2010	9,87	0,72	19,74	9.102	1,3	9.102
Março de 2010	10,67	1,65	19,74	27.589	2,3	27.589
Março de 2011	6,05	0,24	26,21	64.613	1,3	64.613
Março de 2011	7,12	0,87	26,21	68.801	2,3	68.801
Março de 2011	8,14	1,62	26,21	68.801	3,3	-
Março de 2012	7,45	0,29	37,91	20.775	2,3	20.775
Março de 2012	9,09	0,76	37,91	20.755	3,3	-
Março de 2012	10,59	1,33	37,91	20.755	4,3	-
Abril de 2014	7,13	1,65	24,46	9.195	4,3	-
Abril de 2014	9,43	2,74	24,46	9.193	5,3	-
Abril de 2014	10,37	3,97	24,46	9.193	6,3	-
Total				<u>329.396</u>		<u>191.504</u>

Em 30 de setembro de 2015, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$15,15 (R\$12,20 em 31 de dezembro de 2014).

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base no pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de setembro de 2015 é de R\$3,09 (R\$1,11 em 31 de dezembro de 2014).

As opções foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes”, e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas foram:

- Volatilidade de 41,10% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.
- Vida esperada da opção correspondente a um e sete anos.

Taxa de juros livre de risco anual de 14,70%, 15,56%, 15,76%, 15,86%, 15,85%, 15,78%, 15,67% para um, dois, três, quatro, cinco, seis e sete anos, respectivamente.



22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	7.525	5.415	15.064	12.651
Ganho financeiro com processos judiciais	2.104	6.037	2.104	6.037
Atualização monetária da taxa CACEX (*)	5.168	-	5.168	-
Outras	5.385	5.107	5.671	5.173
Total	20.182	16.559	28.007	23.861
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(165.192)	(135.717)	(217.524)	(174.139)
Juros plano de pensão	-	-	(7.868)	-
Atualização monetária das provisões para riscos	(3.326)	(1.538)	(5.864)	(2.435)
IOF	(3.447)	(738)	(3.447)	(739)
Custo amortizado das emissões das Debêntures	(6.727)	(9.392)	(6.727)	(9.392)
Despesas bancárias	(7.627)	(5.897)	(9.446)	(7.466)
Outras	(1.606)	(1.684)	(6.309)	(2.926)
Total	(187.925)	(154.966)	(257.185)	(197.097)

(*) Baseada no processo de habilitação de crédito junto à Receita Federal do Brasil, a Companhia registrou complemento de atualização monetária de créditos tributários federais.

23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Varição cambial ativa (passiva) de contas a receber de clientes	4.638	(4.546)	7.066	(4.541)
Varição cambial ativa (passiva) de empréstimos e financiamentos	1.664	79	(6.010)	566
Varição cambial passiva de fornecedores	(3.028)	(61)	(9.498)	(70)
Varição cambial passiva de aplicação financeira	-	-	8.737	-
Varição cambial de instrumentos financeiros derivativos, líquida	(2.691)	-	(2.971)	-
Outras	2.692	(231)	(6.290)	31
Total	3.275	(4.759)	(8.966)	(4.014)



24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta de venda de bens	1.071.853	1.577.433	5.280.413	4.775.124
(-) Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(200.005)	(317.892)	(250.004)	(317.980)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(12.366)	(11.620)	(19.606)	(15.852)
Receita líquida de vendas de bens	859.482	1.247.921	5.010.803	4.441.292

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Matéria-prima	(393.449)	(602.296)	(2.636.962)	(2.296.494)
Salários e benefícios	(273.990)	(337.022)	(948.696)	(880.782)
Materiais/Manutenção	(48.572)	(69.755)	(348.602)	(305.758)
Energia elétrica	(18.718)	(15.968)	(180.325)	(155.401)
Depreciação e amortização	(34.713)	(32.261)	(217.663)	(175.417)
Serviços prestados por terceiros	(23.856)	(28.299)	(110.142)	(96.256)
Fretes	(17.417)	(23.474)	(97.109)	(85.864)
Honorários da Administração	(8.905)	(8.203)	(8.905)	(8.203)
Locomoção/comunicação	(8.587)	(10.275)	(33.708)	(32.116)
Outros custos e despesas	(17.109)	(16.575)	(108.486)	(110.498)
Total	(845.316)	(1.144.128)	(4.690.598)	(4.146.789)
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(776.049)	(1.051.761)	(4.350.581)	(3.832.815)
Despesas com vendas	(20.252)	(26.860)	(106.213)	(87.671)
Despesas gerais e administrativas	(40.110)	(57.304)	(224.899)	(218.100)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(8.905)	(8.203)	(8.905)	(8.203)
Total	(845.316)	(1.144.128)	(4.690.598)	(4.146.789)

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas com reestruturação (a)	(20.295)	(14.305)	(25.803)	(17.233)
Ganho na venda de bens do ativo imobilizado (b)	-	-	-	14.991
Ganho na liquidação do plano de assistência médica VEBA	-	-	-	18.834
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.263)	3.638	(516)	2.853
Total	(24.558)	(10.667)	(26.319)	19.445

(a) Despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado automotivo brasileiro.

(b) Em 28 de março de 2014, foi efetuada a venda de um imóvel da controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda. localizado na cidade de Guarulhos, o qual não vinha sendo utilizado nas operações. O valor da venda foi de R\$20.600, com o recebimento previsto em 12 meses, gerando um ganho líquido de R\$14.991, registrado na rubrica "Outras receitas operacionais" (nota explicativa nº 26) no período findo em 30 de setembro de 2014.



27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia, por meio do Comitê Financeiro e do Comitê de Auditoria, acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

	Nota	Controladora					
		30/09/2015			31/12/2014		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	60.111	-	-	201.167	-	-
Contas a receber	6	156.597	-	-	173.687	-	-
Total		216.708	-	-	374.854	-	-
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	584.705	-	-	500.540	-
Debêntures	14	-	1.097.941	-	-	1.182.750	-
Derivativos embutidos	14	-	-	43.999	-	-	26.568
Fornecedores	15	-	123.933	-	-	151.615	-
Total		-	1.806.579	43.999	-	1.834.905	26.568



	Nota	Consolidado					
		30/09/2015			31/12/2014		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	691.991	-	-	717.079	-	-
Contas a receber de clientes	6	1.095.504	-	-	720.663	-	-
Total		1.787.495	-	-	1.437.742	-	-
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	2.279.043	-	-	1.683.088	-
Debêntures	14	-	1.097.941	-	-	1.182.750	-
Derivativos embutidos	14	-	-	43.999	-	-	26.568
Fornecedores	15	-	1.080.719	-	-	818.663	-
Total		-	4.457.703	43.999	-	3.684.501	26.568

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelos níveis 1, 2 ou 3.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de setembro de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
172.268	177.527

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de setembro de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.



A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
361.513	372.073

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 (“IFRS13”), os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores, são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Adicionalmente, o valor justo dos outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

<u>Consolidado</u>	
<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
2.279.042	2.236.482

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.



Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	30/09/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	123.933	-	-	1.080.719	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	478.077	204.966	1.043.602	1.637.787	349.919	1.433.277
Total	602.010	204.966	1.043.602	2.718.506	349.919	1.433.277

	31/12/2014					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	151.615	-	-	818.663	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	290.741	265.527	1.153.590	1.071.044	362.114	1.459.248
Total	442.356	265.527	1.153.590	1.889.707	362.114	1.459.248

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.



Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo:				
Contas a receber (i)	8.090	3.215	917.670	487.976
Partes relacionadas no exterior	12.103	18.425	3.362	3.066
Total do ativo	20.193	21.640	921.032	491.042
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	43.211	-	1.699.366	1.136.843
Fornecedores (iii)	1.410	8.012	940.291	605.207
Partes relacionadas no exterior	3.842	5.907	-	-
Total do passivo	48.463	13.919	2.639.657	1.742.050
Exposição líquida	(28.270)	7.721	(1.718.625)	(1.251.008)
(+) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.684.899	1.250.758
(+) Posição Ativa Swap (iv)	38.364	-	38.364	-
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	10.094	7.721	4.638	(250)

- (i) No consolidado, em 30 de setembro de 2015, 83,8% (67,7% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 30 de setembro de 2015, 48,6% (39,3% em 31 de dezembro de 2014) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 30 de setembro de 2015 87,0% (73,9% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (iv) Em 30 de setembro de 2015, refere-se ao valor nocional do Swap que troca o indexador US\$ por R\$, cuja posição ativa é R\$ 38.364.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.



Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2015.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 30 de setembro de 2015. Para tanto, foram consultados o “site” do Banco Central como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o “site” do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a TJLP, o “site” da CETIP para a taxa do CDI e o “site” do IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2015, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 30 de setembro de 2015, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:



<u>Risco da Companhia</u>	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
Queda do dólar norte-americano	1.160	2.319

O cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2015 de R\$3,9729/US\$1,00 (R\$2,9797/US\$1,00), e o cenário remoto, uma valorização de 50% (R\$1,9865/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$1.160 no cenário possível e de R\$2.319 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
TJLP em 30 de setembro de 2015	7,00%	8,75%	10,50%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$19.426:			
Despesa financeira estimada	1.360	1.700	2.040
Efeito - Perda	-	(340)	(680)

Empréstimos e financiamentos - IPCA

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
IPCA em 30 de setembro de 2015	9,49%	11,86%	14,24%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$25.619:			
Despesa financeira estimada	2.431	3.038	3.648
Efeito - Perda	-	(607)	(1.217)

Empréstimos e financiamentos - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 30 de setembro de 2015	14,15%	17,69%	21,23%
Empréstimo indexado - 100,1% CDI - R\$242.841:			
Despesa financeira estimada	34.362	42.959	51.555
Efeito - Perda	-	(8.597)	(17.193)

Debêntures - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 30 de setembro de 2015	14,13%	17,66%	21,20%
Debêntures indexadas – 100% CDI - R\$1.157.838:			
Despesa financeira estimada	163.603	204.474	245.462
Efeito - Perda	-	(40.872)	(81.859)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de jurosAplicações financeiras - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
CDI - R\$ em 30 de setembro de 2015	14,27%	10,70%	7,14%
Aplicações financeiras - 100,9% CDI - R\$141.389:			
Receita financeira estimada	20.176	15.129	10.095
Efeito - Perda	-	(5.048)	(10.081)

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, as controladas da Turquia Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S., em função de suas previsões de compras futuras de aço e alumínio e para proteger o risco de variação de preço, assinaram contratos a termo para fixação de preço das referidas “commodities”.

As operações totalizaram 73 contratos com valor nocional € 37.242 mil e consideraram as previsões de compras, entre três e sete meses da data da contratação, tendo sido todas liquidadas até 30 de setembro de 2015, gerando um ganho líquido total de R\$2.533, registrado na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

Swap

Nessa rubrica estão incluídas perdas realizadas com operação de “swap” em aberto em 30 de setembro de 2015 de R\$ 2.691 (vide detalhes na nota explicativa nº 14).

A Companhia contratou “swap” com o objetivo de indexar a variação cambial por Reais.

Item Protegido	Contraparte	Valor Nocional (US\$)	Data Início	Data Vencimento Final	Posição Ativa	Posição Passiva	30/09/2015 Valor Justo Ganho/ (Perda)
Cédula de Crédito a Exportação	Banco ABC Brasil	9.650	25/09/2015	14/09/2017	US\$ +4,60%a.a.	R\$ + (112,5% CDI)	(2.691)

Não há margem de garantia para esse contrato e a sua liquidação ocorrerá em reais por meio da diferença entre a Posição Ativa e a Posição Passiva no contrato, portanto, sem recebimento físico de moeda do valor Nocional, na data do vencimento.



28. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.726.645	1.709.858	3.420.983	2.892.406
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(60.111)	(201.167)	(691.991)	(717.079)
Dívida líquida	1.666.534	1.508.691	2.728.992	2.175.327
Total do patrimônio líquido	2.246.593	1.383.394	2.527.824	1.604.503
Relação dívida líquida sobre patrimônio	74%	109%	108%	136%

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS - ARRENDAMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$123.537, por períodos variáveis entre 2015 e 2019, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$17.195 (R\$9.792 em 30 de setembro de 2014).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante o período/exercício findo em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos em longo prazo com terceiros.



30. RESULTADO POR AÇÃO (Valores expressos em reais - R\$)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(266.043)</u>	<u>(266.043)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>94.597.329</u>	<u>94.597.329</u>
Numerador - básico:		
Lucro líquido do período - R\$	<u>65.996.300</u>	<u>27.615.543</u>
Lucro líquido do período por ação básico - R\$	<u>0,69766</u>	<u>0,29193</u>
Numerador - diluído:		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.597.329
Quantidade de ações - caso as Debêntures da 6ª emissão ICVM nº 400 sejam convertidas	5.684.844	5.684.844
Quantidade de ações - caso os bônus das Debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400 sejam subscritos	12.727.424	12.727.424
Quantidade de ações dos programas de opção de compra	<u>266.043</u>	<u>266.043</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>113.275.640</u>	<u>113.275.640</u>
Lucro líquido do período	65.996.300	27.615.543
Juros Debêntures da 6ª emissão ICVM nº 400	11.315.700	11.121.000
Juros Debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400	25.765.080	13.672.560
Custos a amortizar Debêntures da 6ª emissão ICVM nº 400	(1.914.000)	(2.898.720)
Custos a amortizar Debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400	<u>(2.929.740)</u>	<u>(4.765.860)</u>
Lucro líquido do período ajustado	<u>98.233.340</u>	<u>44.744.523</u>
Lucro líquido do período por ação diluído - R\$	<u>0,86721</u>	<u>0,39501</u>

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014:



<u>Participação</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Operações na América do Sul - Brasil	21,6%	33,5%
Operações internacionais:		
América do Norte	34,1%	28,1%
Europa	36,3%	32,4%
Outros	8,0%	6,0%
<u>Receita líquida</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Operações na América do Sul - Brasil	1.083.132	1.487.355
Operações internacionais:		
América do Norte	1.707.764	1.246.833
Europa	1.817.293	1.440.913
Ásia	402.614	266.191
Total	<u>5.010.803</u>	<u>4.441.292</u>

32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado, responsabilidade civil e outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 30 de setembro de 2015 são como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da Cobertura</u>
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, quebra de máquinas, e outros	3.099.052
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	33.806
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	409.209
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	222.482

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na linha de fornecedores.	<u>509</u>	<u>3.442</u>	<u>22.757</u>	<u>3.442</u>



34. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	65.997	27.616	105.913	65.803
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Ganhos na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	797.841	30.916	875.075	24.794
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	863.838	58.532	980.988	90.597
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	863.838	58.532	863.838	58.532
Acionistas não controladores	-	-	117.150	32.065
Total	863.838	58.532	980.988	90.597

35. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 3 de novembro de 2015.

Marcos S. de Oliveira
Diretor-Presidente

Oscar A.F. Becker
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor de Controladoria

Renato J. Salum Junior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da lochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da lochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

André Rafael de Oliveira

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 3 de novembro de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2015.